

Pois salvais, ó Senhor Deus, o povo humilde

Marcelo Koychi

D G A Bm Bm/A
Pois salvais, ó Senhor Deus, o povo humilde,
G D/F# Em F#m Bm Em7 A7 D
mas os olhos dos soberbos hu - milhais.
Em D/F# G A D Bm7
Quem é deus além de Deus nosso Senhor?
Em A6 A7 D
Quem é deus além de Deus nosso Senhor?

G A
1. Eu vos amo, ó Senhor! Sois minha força, *
F#m Bm Bm/A
minha rocha, meu refúgio e Salvador!
G A F#m Bm
Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, ?
Em A6 A7 D
minha força e poderosa salvação, *

G A
2. Ó meu Deus, sois meu escudo e proteção;
F#m Bm Bm/A
meu escudo e proteção: em vós espero!
G A F#m Bm
Invocarei o meu Senhor: a ele a glória! *
Em A6 A7 D
e dos meus perseguidores serei salvo!

G A
3. Ondas da morte me envolveram totalmente, *
F#m Bm Bm/A
e as torrentes da maldade me aterraram;
G A F#m Bm
os laços do abismo me amarraram *
Em A6 A7 D
e a própria morte me prendeu em suas redes.

G A
4. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia *
F#m Bm Bm/A
e elevei o meu clamor para o meu Deus;
G A F#m Bm
de seu Templo ele escutou a minha voz, *
Em A6 A7 D
e chegou a seus ouvidos o meu grito.

G A

5. A terra toda estremeceu e se abalou, ?
os fundamentos das montanhas vacilaram *
se agitaram, porque Deus estava irado;
abalaram-se ante a cólera de Deus;
6. Os céus ele abaixou e então desceu *
pousando em nuvens pretas os seus pés.
Um querubim o conduzia no seu vôo, *
sobre as asas do vento ele pairava.
7. Das trevas fez um véu para envolver-se, *
escondeu-se em densas nuvens e água escura.
No clarão que procedia de seu rosto, *
carvões incandescentes se_acendiam.
8. Trovejou dos altos céus o Senhor Deus, *
o Altíssimo fez ouvir a sua voz;
e, lançando as suas flechas, dissipou-os, *
dispersou-os com seus raios fulgurantes.
9. Até o fundo do oceano apareceu, *
e os fundamentos do universo foram vistos,
ante as vossas ameaças, ó Senhor, *
e ao sopro abrasador de vossa ira.
- A. Lá do alto ele estendeu a sua mão *
e das águas mais profundas retirou-me;
libertou-me do inimigo poderoso *

Em A6 A7 D
e de rivais muito mais fortes do que eu.

B. Assaltaram-me no dia da aflição, *
G A
F#m Bm Bm/A
mas o Senhor foi para mim um protetor;
G A F#m Bm
colocou-me num lugar bem espaçoso: *
Em A6 A7 D
o Senhor me libertou, porque me ama.

C. O Senhor recompensou minha justiça *
G A
F#m Bm Bm/A
e a pureza que encontrou em minhas mãos,
G A F#m Bm
pois nos caminhos do Senhor eu caminhei, *
Em A6 A7 D
e de meu Deus não me afastei por minhas culpas.

D. Tive sempre à minha frente os seus preceitos, *
G A
F#m Bm Bm/A
e de mim não afastei sua justiça.
G A F#m Bm
Diante dele tenho sido sempre reto *
Em A6 A7 D
e conservei-me bem distante do pecado.

E. O Senhor recompensou minha justiça *
G A
F#m Bm Bm/A
e a pureza que encontrou em minhas mãos.
G A F#m Bm
Ó Senhor, vós sois fiel com o fiel, *
Em A6 A7 D
e sois correto com o homem que é correto;

F. sois sincero com aquele que é sincero, *
G A
F#m Bm Bm/A
mas arguto com o homem astucioso.
G A F#m Bm
os humildes, vós salvais, ó Senhor Deus,
Em A6 A7 D
mas os olhos dos soberbos humilhais,

tags: Católica